



# VII Colóquio Nacional

Núcleo de Estudos em Espaço e Representações

## PROGRAMAÇÃO



# VII Colóquio Nacional

Núcleo de Estudos em Espaço e Representações

DIAMANTINA | 15 A 19 DE OUTUBRO DE 2018

**Endereços importantes:**

**Casa da Glória** | Rua Glória, 298, Diamantina

**UFVJM Campus I** | Rua Glória, 187, Diamantina

## Sobre o VII Colóquio...

O NEER busca ampliar e aprofundar a abordagem cultural na Geografia, focando nas questões relacionadas aos estudos sobre o espaço e suas representações, entendendo as representações como uma ampla mediação, que permitem agregar o social e o cultural, abrangendo também a temática do ensino de geografia no Brasil.

A rede NEER articula vasto e complexo grupo de pesquisadores vinculados a dezenas de universidades brasileiras, cujos interesses gravitam em torno das seguintes temáticas/ abordagens: Nova Geografia Cultural; Geografia Humanista; Estudos de Percepção e Cognição em Geografia; Geografia das Representações; Geografia Social; Geografia da Religião; Geografia Escolar: Representações e Ensino; Teoria e Método na Geografia Cultural e Social.



## Índice...

Endereços Importantes	02
Sobre o VII Colóquio	03
Nossa história	06
Os responsáveis	07
Eixos e setores	08
Resumo da programação	09
Programação completa	10
Trabalhos por setores	
Apresentação Oral	17
Pôsteres	25
Locais de interesse	
Bares e Restaurantes	30
Pontos turísticos em Diamantina   Biribiri	31



## Nossa história...

A rede NEER vem se reunindo periodicamente, desde a sua criação, com encontros sendo realizados em Curitiba (2006), Salvador (2007), Porto Velho (2009), Santa Maria/RS (2011), Cuiabá (2013) e Fortaleza (2016). Esses colóquios se apresentam como oportunidade ímpar de divulgação dos estudos em Geografia Cultural e Social; e articulação de pesquisadores profissionais e estudantes de pós-graduação e graduação de todo o país. Tais eventos fortalecem o debate da Geografia e suas abordagens culturais no ensino e na gestão, fazendo-se necessários como oportunidade de atualização teórico-metodológica aos professores e gestores locais, além da comunidade acadêmica regional.

Passados 12 anos desde a sua criação, o NEER é uma realidade concreta. Tendo deixando a sua condição marginal, o núcleo passou a integrar o core da Geografia brasileira, com presença crescente e marcante em eventos científicos e na produção de conhecimentos da área, sem, no entanto, renunciar a sua postura contestadora, indômita, rebelde e subversiva.

O VII seminário traz ao mesmo tempo a oportunidade e o desafio de debater este novo ciclo e de refletir sobre os possíveis direcionamentos que o núcleo pode vir a adotar nos próximos anos (político, epistemológico, parcerias, membros, etc.).

## Os responsáveis...

### Comissão Organizadora

Alexandre Magno Alves Diniz  
(PUC Minas)  
Ana Márcia Moreira Alvim  
(PUC Minas)  
Doralice Barros Pereira (IGC | UFMG)  
José Antônio de Deus (IGC | UFMG)  
Letícia Carolina Teixeira de Pádua  
(UFVJM)

### Apoio

CAPES  
Casa de Glória  
IGC | UFMG  
PUC Minas  
UFVJM

### Criação da Identidade Visual

Dr. José Flávio Morais Castro  
(PUC Minas)

### Organização

Airá Eventos

### Comissão Científica

Álvaro Luiz Heidrich (UFRGS)  
Amélia Regina Aguiar Batista (UFAM)  
Ângelo Szaniecki Perret Serpa (UFBA)  
Benhur Pinos da Costa (UFMS)  
Christian Dennys Monteiro de Oliveira (UFCE)  
Claudia Luisa Zeferino Pires (UFRGS)  
Dario de Araújo Lima (UFRGS)  
Gilmar Mascarenhas de Jesus (UERJ)  
Icleia Albuquerque de Vargas (UFMS)  
Jânio Roque Barros de Castro (UNEB)  
Jean Carlos Rodrigues (UFTO)  
Jorn Seemann (Ball State University)  
Joseli Maria Silva (UEPG)  
Josué da Costa Silva (UNIR)  
Marcos Alberto Torres (UFPR)  
Maria das Gracas Silva (UNIR)  
Maria Geralda de Almeida (UFG)  
Nelson Rego (UFRGS)  
Oswaldo Bueno Amorim Filho  
(PUC MINAS)  
Roberto Filizola (UFPR)  
Rosselvelt Jose Santos (UFU)  
Salette Kozel Teixeira (UFPR)  
Sonia Regina Romancini (UFMT)  
Sylvio Fausto Gil Filho (UFPR)





## Eixos e Setores...

### Eixo | Análise e Criação de Linguagens

Setor 1: Representações do Espaço e Ensino

Setor 2 : Linguagens, Imagens e Ritmos

### Eixo | Escolhas Existenciais

Setor 3: Mundos da Religião e Religiões no Mundo

Setor 4: Corpo, Gênero e Sexualidades

### Eixo | Identidades Territoriais

Setor 5: Populações Tradicionais

Setor 6: A Tensão Fabricação-Autenticidade

### Eixo | Territorialidades, Representações, Gestões

Setor 7: Gestão Espacial: Horizontalidades e/ou Verticalidades

Setor 8: Representações da Cidade e do Urbano

Setor 9: Saberes e Sabores

## Resumo da Programação...

<b>15/10/2018   Segunda-Feira</b>	
14:00 às 18:00	Credenciamento
14:00	Reunião dos membros no NEER
18:00	Café de Boas Vindas
19:00	Abertura
19:30	Sessão de Homenagens
19:45	Conferência de abertura
<b>16/10/2018   Terça-Feira</b>	
09:00 às 12:00	Mesa redonda: Crisálida
13:30 às 15:30	Reunião dos Setores de Trabalho
15:30 às 16:30	Lançamento de Livros   Merenda
16:30 às 18:30	Reunião dos Setores de Trabalho
20:00	Visita guiada   Centro Histórico de Diamantina
<b>17/10/18   Quarta-feira</b>	
09:00 às 12:00	Mesa redonda: Borboleta
13:30 às 15:30	Reunião dos Setores de Trabalho
15:30 às 16:00	Merenda
16:00 às 18:00	Reunião dos Setores de Trabalho
<b>18/10/18   Quinta-feira</b>	
09:00 às 10:30	Sessão de pôsteres
10:30 às 12:00	Sessão de filmes/documentários
14:00 às 16:00	Conferência de encerramento
16:30 às 17:00	Merenda
17:00 às 18:30	Roda de conversas e encerramento
<b>19/10/18   Sexta-feira</b>	
08:00 às 18:30	Itinerário Cultural: Diamantina-Belo Horizonte



## Programação completa...

**15/10/18 | Segunda-feira** \_\_\_\_\_

**14:00 às 18:00 | Credenciamento**

**Local:** Casa da Glória | Sala Blindex

**14:00 | Reunião dos membros no NEER**

**Local:** Casa da Glória | Sala de Estudos

**18:00 | Café de Boas Vindas**

**Local:** Casa da Glória | Sala Blindex

**19:00 | Cerimônia de Abertura**

**Local:** UFVJM Campus I | Auditório

**19:30 | Sessão de Homenagens**

**Local:** UFVJM Campus I | Auditório

**19:45 | Conferência de abertura: Kant e o pensamento geográfico: uma conexão duradoura**

**Local:** UFVJM Campus I | Auditório

**Conferencista:** Oswaldo Bueno Amorim Filho (PUC Minas)

**Moderador:** Nelson Rego (UFRGS)

**16/10/18 | Terça-feira** \_\_\_\_\_

**09:00 às 12:00 | Mesa redonda: Crisálida. Bases epistemológicas clássicas. Balanço e síntese**

**Local:** Casa da Glória | Auditório

**Moderador:** Roberto Filizola | UFPR

**Expositores:**

Eduardo Marandola | UNICAMP, Heidegger

Ângelo Serpa | UFBA, Lefebvre

Sylvio Fausto Gil | UFPR, Cassirer

**13:30 às 15:30 | Reunião dos Setores de Trabalho**

**Setor 1: Representações do espaço e ensino**

**Responsáveis:** Amélia Regina Aguiar Batista; Nelson Rego, Jorn Seemann e Roberto Filizola

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 07

**Setor 3: Mundos da religião e religiões no mundo**

**Responsáveis:** Christian Dennys Monteiro de Oliveira; Dario de Araújo Lima; Sylvio Fausto Gil Filho

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 16

**Setor 5: Populações tradicionais**

**Responsáveis:** Fátima Rodrigues; Icléia Albuquerque de Vargas; Josué da Costa Silva; Maria Geralda de Almeida; Roosevelt José Santos

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 29



### **Setor 7: Gestão espacial: horizontalidades e/ou verticalidades**

**Responsáveis:** Gilmar Mascarenhas ; Oswaldo Bueno Amorim Filho; Jânio Roque Barros

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 35

### **Setor 9: Saberes e Sabores**

**Responsáveis:** José Antônio de Deus; Virgínia Palhares

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 13

### **15:30 às 16:30 | Lançamento de Livros**

**Local:** Casa da Glória | Refeitório

*Mapas Mentais: Dialogismo e Representações*

Autora: Salete Kozel | Editora: Appris

*Territórios de Tradições e de Festas*

Autora: Maria Geralda de Almeida (Organizadora) | Editora: UFPR

*Geografia cultural: um modo de ver...*

Autora: Maria Geralda de Almeida (Organizadora) | Editora: Cegraf UFG

*Horizontes Fluviais*

Autores: Alessandro Borsagli e Rodrigo Guedes Braz Ferreira | Editora: Clube de Autores

### **15:30 às 16:30 | Merenda**

**Local:** Casa da Glória | Refeitório

## 16:30 às 18:30 | Reunião dos Setores de Trabalho

### Setor 2: Linguagens, imagens e ritmos

**Responsáveis:** Jean C. Rodrigues; Marcos Torres; Salete Kozel Teixeira

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 07

### Setor 4: Corpo, gênero e sexualidades

**Responsáveis:** Benhur Pinós da Costa; Joseli Maria Silva; Maria das Graças Silva Nascimento Silva

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 16

### Setor 6: A tensão fabricação-autenticidade

**Responsável:** Álvaro Luiz Heidrich; Cláudia Luisa Zeferino Pires

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 29

### Setor 8: Representações da cidade e do urbano

**Responsáveis:** Ângelo Szaniecki Perret Serpa; Sônia Regina Romancini

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 35

## 20:00 | Visita guiada - Centro Histórico de Diamantina/MG

## 17/10/18 | Quarta-feira

---

09:00 às 12:00 | Mesa redonda: Borboleta. Potências e perspectivas epistemológicas (teóricas e metodológicas)

**Local:** Casa da Glória | Auditório

**Moderador:** Christian Dennys Monteiro De Oliveira | UFC



### **Expositores:**

Letícia de Pádua | UFVJM, Tuan

José Antônio de Deus | UFMG, Cosgrove

Salete Kozel | UFPR, Andreotti

Virginia Palhares | UFMG, Pocock

### **13:30 às 15:30 | Reunião dos Setores de Trabalho**

#### **Setor 1: Representações do espaço e ensino**

**Responsáveis:** Amélia Regina Aguiar Batista; Nelson Rego, Jorn Seemann e Roberto Filizola

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 07

#### **Setor 3: Mundos da religião e religiões no mundo**

**Responsáveis:** Christian Dennys Monteiro de Oliveira; Dario de Araújo Lima; Sylvio Fausto Gil Filho

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 16

#### **Setor 5: Populações tradicionais**

**Responsáveis:** Fátima Rodrigues; Icléia Albuquerque de Vargas; Josué da Costa Silva; Maria Geralda de Almeida; Roosevelt José Santos

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 29

#### **Setor 7: Gestão espacial: horizontalidades e/ou verticalidades?**

**Responsáveis:** Gilmar Mascarenhas ; Oswaldo Bueno Amorim Filho; Jânio Roque Barros

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 35

### **Setor 9: Saberes e Sabores**

**Responsáveis:** José Antônio de Deus; Virgínia Palhares

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 13

**15:30 às 16:00 | Merenda**

**Local:** Casa da Glória | Refeitório

**16:00 às 18:00 | Reunião dos Setores de Trabalho**

### **Setor 2: Linguagens, imagens e ritmos**

**Responsáveis:** Jean C. Rodrigues; Marcos Torres; Salete Kozel Teixeira

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 07

### **Setor 4: Corpo, gênero e sexualidades**

**Responsáveis:** Benhur Pinós da Costa; Joseli Maria Silva; Maria das Graças Silva Nascimento Silva

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 16

### **Setor 6: A tensão fabricação-autenticidade**

**Responsável:** Álvaro Luiz Heidrich; Cláudia Luisa Zeferino Pires

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 29

### **Setor 8: Representações da cidade e do urbano**

**Responsáveis:** Angelo Szaniecki Perret Serpa; Sônia Regina Romancini

**Local:** UFVJM Campus I | Prédio II, Sala 35





## 18/10/18 | Quinta-feira

---

09:00 às 10:30 | Sessão de pôsteres

Local: Casa da Glória | Refeitório

10:30 às 12:00 | Sessão fílmica: “Ouço Passos no Passadiço”. Direção:

Isabella Brandão e Leandro Wenceslau

Local: Casa da Glória | Auditório

14:00 às 16:00 | Conferência de encerramento: A Geografia, os geógrafos e a questão do corpo: uma metamorfose

Local: Casa da Glória | Auditório

Conferencista: Francine Barthe-Deloizy (Paris 4-Sorbonne)

Moderador: Ângelo Serpa (UFBA)

16:30 às 17:00 | Merenda

Local: Casa da Glória | Hall do Auditório

17:00 às 18:30 | Roda de conversas e encerramento: lições, temas, tendências e perspectivas

Local: Casa da Glória | Auditório

## 19/10/18 | Sexta-feira

---

08:00 às 18:30 | Itinerário Cultural: Diamantina-Belo Horizonte

Local de saída do ônibus: Em frente à Casa da Glória

OBS.: Somente para membros NEER

## Trabalhos por setores...

### Apresentação oral

---

#### Setor 1: Representações do espaço e ensino\*

*Ensino e Imaginário Geográfico: A Percepção do Cotidiano e da Paisagem e as Muitas Faces do Urbano* | Caio Cezar Cardozo Pimenta

*Geografia Educadora e a Literatura de Jorge Amado* | Carolina Rehling Gonçalo

*Cosmologias da Terra e Educação Geográfica no Quilombo dos Alpes/Porto Alegre-Rs* | Claudia Luisa Zeferino Pires

*Linguagem Cartográfica e Representações da Identidade Territorial Quilombola no Ensino de Geografia* | Laís Rodrigues Campos

*Explorando a Educação Geográfica nos Videogames* | Leonardo de Araujo

*A Geografia Escolar em Contextos de Periferização Urbana* | Roberto Filizola

*Geografia e Arte: sobre as experiências do encontro de saberes em uma proposta de disciplina acadêmica* | Camila Jorge

*Evitar a Demissão Subjetiva da Docência e Manter Viva a Chama do Aprender a Ensinar: Razão e Emoção; Empatia e Contrabandos* | Nestor André Kaercher

#### Setor 2: Linguagens, imagens e ritmos\*

*Música na Cidade: análise das práticas socioespaciais em torno do tecnobrega e do melody no espaço urbano de Macapá-AP* | Adriana Tenório da Silva

*Lugares telúricos nas Montanhas Mágicas de Nelson Screnci: Percursos entre*

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores



*percepções de ser-no-mundo* | Carlos Roberto Bernardes de Souza Júnior

*Latinidade das Paisagens Patrimoniais em Imagens Simbólicas: um Teatro Geográfico do Carnaval* | Christian Dennys Monteiro de Oliveira

*Eric Dardel Vai ao Cinema uma Proposta Teórico-Metodológica para a Geografia Fílmica* | Francynison Custodio do Nascimento

*Espaço em Tintas: O Humanismo em “Os Comedores de Batata”, de Vincent Van Gogh* | Jean Carlos Rodrigues

*(Re)Fundação do Mito de Isolamento e as Representações Discursivas no Desnudamento do Espaço Pan-Amazônico* | Jefferson Henrique Cidreira e Josué da Costa Silva

*Paisagens invisíveis em Projeto Flórida (2017) pela visão de Moonee: Fim da inocência e segregações da Disneyland* | Jéssica Soares de Freitas

*Ritmos da Vida, Ritmos da Festa: análises das geograficidades dos brincantes do Bumba meu boi no Maranhão* | Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves; Salete Kozel Teixeira

*Experiências Geográficas: Territórios de Sentidos na Festa do Boi-à-Serra em Santo Antônio de Leverger/MT* | Maisa França Teixeira

*O imaginário Geográfico do Recife pós-mangue Uma reflexão a partir da obra e lugares de Cinval Coco Grude* | Pedro Teixeira Vilela

*Reflexões sobre o tempo e o estudo do passado: A Memória como via de análise de uma Geografia Machadiana através dos bondes* | Sheila Regina Alves Carvalho

*As Performances Artísticas na Cidade de Curitiba: Paisagens, Territorialidades e seus Desdobramentos na Vida Urbana* | Thays Ukan

*O Samba do Norte: um enfoque sobre representações sociais acerca da Amazônia* | Tiago Lins de Lima

*Uma Perspectiva Fenomenológica da Paisagem através de Eric Dardel e Jean-*

Marc Besse | Gustavo Henrique de Abreu Silva

### **Setor 3: Mundos da religião e religiões no mundo\***

*Os Cemitérios de Anjos de São João Maria na Região do Contestado: da Sacralização da Natureza ao Espaço Sagrado de Referência à Vida Ancestral | Alcimara Aparecida Foetsch*

*Andanças, Sentimentos e Emoções: o Rosto Humano do Sagrado nas Folias de Reis | Avacir Gomes dos Santos Silva*

*Território de Axé e seus Aspectos Simbólicos: um Estudo de Caso no Terreiro de Umbanda Lucia Oiá e Caboclo 7 Cachoeiras | Beatriz Magalhães Santos*

*Cura e Resistência: Medicina popular e benzeção – Ervanário São Francisco de Assis – Região Metropolitana de Belo Horizonte | Crisangela elen de Souza*

*A Procissão Religiosa: Geossimbolizando a Cidade de Niterói – Viva São Jorge! Ogunhê! Viva São Pedro! Kaô Cabecilê! | Denise David Caxias*

*A Territorialidade da Igreja Universal do Reino de Deus e a Disputa Eleitoral: Estudo de Caso das Eleições Proporcionais em Porto Alegre/Rs 2016 | Diego Hamester*

*A Presença do Sincretismo nas Religiões de Matriz Africana e Religião Aya-huasqueira | Edilson Peres Holanda*

*Santo Daime, a Religião da Floresta | Francisco Ribeiro Nogueira*

*Dinâmica dos lugares simbólicos de cura o devocional dos festejos de lourdes em Chaval -Ceará e Lagoa do Piauí-Piauí | Ivna Carolinne Bezerra Machado*

*A Cidade-Santuário de Aparecida: Espacialidade do Lazer, Território Religioso e Político | Ivo Francisco Barbosa*

*Tradição e religiosidade: um estudo de caso dos ritos da festa do Sagrado Coração de Jesus em Cordisburgo-MG | Liliane de Deus Barbosa*

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores



*Marcas Sonoras: Um Caminho para Patrimonialização* | Luiz Raphael Teixeira da Silva

*A Arte como forma de se aproximar de Deus: uma reflexão sobre a experiência religiosa da Igreja Messiânica Mundial através da filosofia das formas simbólicas de Ernst Cassirer (1874-1945)* | Marcia Alves Soares da Silva

*A Paisagem Religiosa dos Totens Católicos: Estetização e Virtualização como Processos Estratégicos* | Marcos da Silva Rocha

*Santa Paulina: a conexão da espacialidade religiosa dos municípios catarinenses de Nova Trento e Imbituba pelo viés fenomenológico* | Natália Carolina de Oliveira Vaz

*Geografia da Religião afro-brasileira na tríplice fronteira Amazônica Brasil, Colômbia e Peru* | Reginaldo Conceição da Silva

#### **Setor 4: Corpo, gênero e sexualidades\***

*Vivências outras no espaço escolar: Um convite à descolonização a partir das trajetórias travestis* | Ana Carolina Santos Barbosa

*Corpo-território afro-brasileiro: diálogos com a Geografia Cultural* | Eduardo Oliveira Miranda

*Gênero, Organização Sócioespacial e Política de Mulheres na Terra Indígena Igarapé Lage* | Hellen Virginia da Silva Alves

*Espaços Contraditórios ou Complementares? A Construção da Masculinidade Além da Casa e da Rua* | Ivan Ignácio Pimentel

*O Corpo-Lugar da(na) Capoeira Angola* | Juidivânia Maria Nunes Rodrigues

*Ancestralidade Feminina e Poder* | Maria das Graças Silva Nascimento Silva

*Para Além do Armário – Janelas, Portas e Vias de Estudo da Diversidade Sexual na Escola* | Rogério Nogueira de Mesquita

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores

*Corpos Violados: o espaço das ruas e as mulheres em movimento* | Talita Fernandes Gonçalves

*“As minas no mic”*: representatividade das mulheres no movimento Hip-hop em Campos dos Goytacazes e Macaé/RJ | Thais Dias Tavares

*O Automapeamento como Ferramenta Política e Recurso Etnográfico para a Compreensão da Relação Gênero (Mulher) – Território* | Tiane Araújo de Paiva e Souza

## **Setor 5: Populações tradicionais**

*Festa e Narrativa no Território Mimoso: Um Diálogo entre Geografia e Literatura Popular* | Elizeth da Costa Alves

*Seringais Nativos do Rio Mamu: Paisagem Cultural e Identidade na Floresta Pandina Boliviana* | Francisco Marqueline Santana

*Carcinicultura em Carapitanga, Brejo Grande/SE: Interferências e riscos ao modo de vida tradicional Pesqueiro* | Heberty Ruan da Conceição Silva

*Territorialidades e lugaridades na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário Os Ciriacos* | Isabela Fernanda Gomes Oliveira

*Saberes locais em comunidades fronteiriças: Uma leitura geográfica comparada de casos brasileiro e colombiano* | Jesica Wendy Beltrán Chaquis

*Processos Socioculturais e Geohistóricos do Jequitinhonha e sua Decodificação Através dos Registros Toponímicos* | José Antônio Souza de Deus

*Headbangers na cidade* | Leonardo Henrique Alves de Lima Nascimento

*Cultivar Plantas e Saberes Mulheres nos Quintais dos Assentamentos Rurais de Mambá (GO)* | Lívia Aparecida Pires de Mesquita

*Do Boto a Cobra-Grande: Representações da Cultura Ribeirinha* | Marcela Arantes Ribeiro

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores



*Quilombolas e assentados no Cerrado Goiano – sujeitos ou subalternizados?*  
| Maria Geralda de Almeida

*Mutualismos camponeses no Lugar São Jerônimo – Limeira do Oeste/MG |*  
Mônica Arruda Zuffi

*Tensões Territoriais no Lugar Santa Rosa – Paracatu/MG |* Pedro Machado  
de Oliveira, Rosselvelt José Santos

*Espaço de escuta: as vozes da apropriação e dominação espacial na Vila Di-  
que, Porto Alegre, Rio Grande do Sul |* Rai Nunes dos Santos

## **Setor 6: A tensão fabricação-autenticidade\***

*Reafirmação identitária como estratégia de resistência, recuperação e prote-  
ção do território tradicional da Comunidade Quilombola do Pega |* Adilia Jar-  
dim Silva

*O Curitibano Gaúcho, Relato de Uma Experiência a Geografia Cultural por  
meio da Experiência Fenomenológica |* Caroline Dutra Bilhalva

*Nas batidas do tambor as tensões do reconhecimento étnico |* Eleusa Maria  
Leão

*O fogo na geopoética da produção ritualística de tambores |* Elisabete de  
Fátima Farias Silva

*Memória, Identidades Territoriais e Cidadania: uma Análise sobre as Geogra-  
fias Populares do Médio e Baixo Beberibe, Pernambuco |* Herivelto Correia Da  
Silva Filho

*Sociobiodiversidade do Cerrado e a Participação das Mulheres na Rede de  
Economia Solidária nas Resex de Barra do Pacuí e Buritizeiro-MG |* Jaqueline  
Borges Inácio

*Releitura do Lugar através do Turismo e as Relações entre Insider e Outsiders:*

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores

*Uma Abordagem Sociocultural do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Urbano de Diamantina/MG* | Rahyan de Carvalho Alves

*Turismo, Patrimônio e sua Relação com o Lugar: Abordagem Crítica do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Urbano de Diamantina/MG a Luz da Geografia Cultural* | Rahyan de Carvalho Alves

*Água Comprida Vizinhanças Encurtadas* | Ricardo da Silva Costa; Rosselvelt José Santos

*Patrimônio cultural urbano como alegoria política: uma arena espacial para a subjetivação cultural* | Ricardo Mattes Ambus e Aldo Gonçalves de Oliveira

*Residualidades camponesas no contexto da expansão das usinas sucroalcooleiras na microregião de Ituiutaba MG* | Silva, F.F.

## **Setor 7: Gestão espacial: horizontalidades e/ou verticalidades?\***

*A Difusão Cultural dos Parques Lineares – o caso de BH* | Fernanda Mingote Colares Luz

*Esboçando um Tenso Diálogo: Impasses atuais na Gestão dos Estádios de Futebol no Brasil* | Gilmar Mascarenhas De Jesus

*Representações em disputa na gestão do território: o caso do campus universitário da Ilha do Fundão, RJ* | Leticia de Luna Freire

*Reconstrução de Hiroshima: A Organização Espacial da Cidade como forma de Estruturação de Espaços de Memória e Esquecimento* | Mario Marcello Neto

*Governança Urbana na Zona Portuária da Cidade do Rio de Janeiro: O Cais do Valongo Enquanto Oportunidade de Negócios ou Legitimidade Cultural* | Milena Paula de Melo

*Experiências de regulação do graffiti na cidade de São Paulo* | Patricia Ponte

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores





de Freitas

*Percepção ambiental e planejamento urbano: O caso da Avenida Bernardo Monteiro em Belo Horizonte/MG* | Valentina Bonafine

## **Setor 8: Representações da cidade e do urbano\***

*Tipos de Empreendedores em Shopping Centers a Céu Aberto e Convencional*  
| Anderson de Souza Sant'Anna

*Construção do Sentido de Lugar por Pessoas Cegas nos Espaços Públicos* |  
Bianca Beatriz Roqué, Alessandro Filla Rosaneli

*O Festival Gastronômico de Nova Veneza (GO) e o uso político de identidades culturais italianas: emergências a partir da alimentação, cultura e migrações*  
| Caio César Alencar de Sena

*A Geografia dos parques urbanos: cartografando as simbologias e morfologias do Campo de São Bento em Niterói-RJ* | Clara Maria Santos de Lacerda

*Geografias do Cotidiano os Jogadores de Pokémon GO e a Cidade* | Debora Susan Silveira

*Representações da “vocação esportiva” do Rio de Janeiro* | Elisabeth Rivanda Machado

*Ruas em Exposição nas trajetórias dos ônibus em Natal/RN* | Famara de Souza Lemos e Eugênia Maria Dantas

*A Produção do Espaço Urbano de Goiânia e a Representação Imagética* | Karinne Machado Silva

*As sonoridades intensas das paisagens estratégias diárias para apropriações do Calçadão de Londrina* | Lawrence Mayer Malanski

*Geografia e imagem: contribuições para a (re)leitura da paisagem cultural* |

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores

Lucas Gondim

*Territorialidades e Representações Sociais de Cuiabá (MT)* | Sonia Regina Romancini; Maria Geralda de Almeida

## **Setor 9: Saberes e Sabores\***

*Fenomenologia do ser-geográfico: o sabor enquanto aproximação de lugares e tomada de consciência* | Henrique Moreira Neto / Elisabete de Fátima Farias Silva

*Quitandas Quilombolas: Os Alimentos Tradicionais e as Manifestações Culturais no Fortalecimento Identitário do III Festival da Cultura Quilombola de Minas Gerais – “Canjerê”* | Luciana Priscila do Carmo

*Narrativa sobre a memória social da produção de alimentos regionais numa Feira Agroecológica, Paraíba, Brasil* | Maria de Fatima Ferreira Rodrigues

*“Casa com vida tem fogão gasto pelo uso” – As relações espaciais através da cozinha* | Marina Rossi Ferreira

*Percorrendo geografias de cozinhas* | Matheus Rodrigues Moreira

*O Lugar do Queijo Coalho no Agreste Pernambucano, A Identificação Geográfica de Uma Cultura Secular* | Rutt Keles Alexandre da Silva

## **Pôsteres**

---

### **Setor 1: Representações do espaço e ensino**

*Visualidade Espacial no Ensino Médio Atravessamentos entre Geografia e Arquitetura a Partir da Colagem Digital* | Aldo Gonçalves de Oliveira e Ricardo Mattes Ambus

---

\*A ordem das apresentações será definida pelos coordenadores dos setores



*O Ensino de Geografia em Questão: do Ensino Superior à Educação Básica* |  
Francisco Ringo Star Pinto

*Compreender a prática do bullying em um contexto de desigualdade social* |  
Maria Solange Melo Souza

## Setor 2: Linguagens, imagens e ritmos

*Educação Patrimonial em Pedra Lavrada-PB* | Jordania Alyne Santos Marques; Ledeny Priscila de Lima Dias; Jaiane Padilha Oliveira

*Espacialidade Simbólica Afro no Carnaval Soteropolitano: O Ritual do Padê na Saída do Bloco Ilê Aiyê* | Cláudia Novaes Deina

*Leitura de Imagem e Percepção da Paisagem Urbana do Centro da Cidade de Uberlândia-MG* | Fernanda Oliveira Borges

*Cronotopia e Representação Simbólica dos Maracatus Cearenses no Tempo/ Espaço de Fortaleza – CE* | Jacquicilane Honorio de Aguiá

*O Urbanismo Carioca nos Cartões Postais* | Nathan da Silva Nunes

*A Representação Social do Espaço Industrial no Município de Araucária / PR: Uma Opção Turística Possível* | Neide de Moura

*A iconografia monetária na construção simbólica dos Estados-nação: o caso do dinheiro brasileiro impresso pelo American Bank Note (1870-1970)* | Thiago Silvestre da Silva

## Setor 3: Mundos da religião e religiões no mundo

*Língua Crioula, Religião e o Modo de Vida do Povo Haitiano sob a Perspectiva da Geografia a Religião na Amazônia Brasileira: Um Olhar sobre o Estado de Rondônia* | Charlot Jn Charles

*Identidade de Lugar e Religiosidade: Cultura e territorialidade da comunidade quilombola Gruta dos Brejões / BA* | José Dias Neto

*Proposições Temáticas e Divisão Espacial do Sagrado – Estudo de caso Comunidade Gospa Mira (Belo Horizonte – MG) | Priscila das Graças Perpétua Saraiva*

#### **Setor 4: Corpo, gênero e sexualidades**

*A Geografia das Representações e o Lugar a Juventude Ribeirinha de Porto Velho Pós- Cheia do Madeira (2014-2016) | Bruna Cristina Fonseca da Silva*

*Geografia do Medo: Violência Sexual contra Meninas sobre o Olhar Geográfico | Danúbia Zanotelli Soares*

*Da infância roubada ao amor bandido: uma análise de gênero entre mulheres encarceradas sobre a relação entre violência na infância e os relacionamentos destrutivos na vida adulta | Hellen Virginia da Silva Alves*

*O Outro Lado da Moeda Olhar Geográfico sobre as Mulheres de Homens Encarcerados | Maria Madalena Lemes Mendes Moreira*

#### **Setor 5: Populações tradicionais**

*O retrato da memória | Ana Beatriz Mascarenhas Pereira*

*O Território das Comunidades Tradicionais Urbanas | Fatima Sueli Oliveira dos Santos*

*Dificuldades e possibilidades no uso de mapas mentais como ferramenta de análise | Gustavo Herrmann*

*Contaminação das Águas e os Impactos nos Usos Culturais. Comunidades rurais ao longo do Rio Guanhões no município de Santo Antônio do Itambé – MG | Iara Euzane de Oliveira Pereira*

*A “Cultura Do Barro” nas Comunidades Quilombolas do Moura e Boa Vista: Saberes que Proporcionam a Valorização de Uma Identidade Afroindígena | Josué Da Costa Silva*



*As Novas Territorialidades das Comunidades Tradicionais Garimpeiras no Vale do Jequitinhonha e suas Interfaces com o Patrimônio Geomineiro, Geoconservação e Etnodesenvolvimento* | Liliane Rodrigues De Oliveira Braga

*A dinâmica sociocultural e etnopolítica e as Paisagens Culturais Emergentes de Comunidades Quilombolas do Vale do Jequitinhonha – MG* | Ludimila de Miranda Rodrigues Silva

*Invisibilidade dos Imigrantes Cearenses Retirantes da Seca de 1888/1889 na História do Processo de Colonização do Distrito de Aracê, Município de Domingos Martins – Espírito Santo* | Márcia Regina Batista

*Comunidades Tradicionais e a Dinâmica Conceitual na Luta por Reconhecimento* | Mauricio Torres

*Turismo Religioso – O Caso de Santa Raimunda do Bom Sucesso na Amazônia Acreana* | Rachel Dourado da Silva

*Assentamento Rural Joana D'ARC III: Um Lugar as Margens da Estrada* | Telma Ferreira Da Silva

## **Setor 6: A tensão fabricação-autenticidade**

*Metamorfoses da Identidade de Hospital/Manicômio Colônia a Museu da Loucura (Barbacena/MG)* | Cláudio Henrique Do Nascimento

*Território da Festa do Morro no Parque Estadual dos Pirineus, em Goiás Gestão e Interfaces com os Conflitos Socioambientais* | Edna de Araújo Andrade

*Augustin Berque e a Geografia Humanista brasileira: aproximações epistemológicas* | Hugo Leonardo Marandola

*Mercado Municipal de Diamantina: Lugar social de relações intersubjetivas* | Mariana Neves e José Antônio Souza de Deus

*Resiliência camponesa no contexto da cana-de-açúcar no cerrado mineiro* | Paulo Amaro de Souza Junior

## **Setor 7: Gestão espacial: horizontalidades e/ou verticalidades?**

*Várzea Grande Shopping e Novas Dinâmicas Urbanas na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá* | Gabriel de Miranda Soares Silva

*O Cenário de Crimes Transfronteiriços e a Atuação Estatal* | Jaqueline Sousa De Araújo

## **Setor 8: Representações da cidade e do urbano**

*A Construção Social do Bairro de Ipanema/Rio De Janeiro através do Jornal O Pasquim* | Bianca Lyrio Matheus Aguiar Pinho

*A percepção das paisagens culturais do Centro Histórico de Sete Lagoas – Minas Gerais* | Moisés do Espírito Santo Moreira

*Mapas Mentais e Cicloturismo – Um Novo Olhar para o Espaço da Cidade de Curitiba* | Renata Baleche Custódio Klos

*Cidade literária: a Fortaleza de Adolfo Caminha* | Tiago Vieira Cavalcante

## **Setor 9: Saberes e Sabores**

Não há pôsteres selecionados neste setor



## Locais de Interesse...

### Restaurantes e Bares

---

#### **Livraria Café Espaço B**

(Beco da Tecla, 31, Centro | 38 3531-6005)

#### **Recanto do Antônio**

(Restaurante Bar | Beco da Tecla, 39, Centro | 38 3531-1147)

#### **Restaurante Grupiara**

(Rua Campos Carvalho, 12, Centro | 38 3531-3887)

#### **Caipirão Churrascaria Santo Antônio**

(Rua Campos Carvalho, 15, Centro | 38 3531-1526)

#### **Restaurante Relicário Gastronomia**

(R. Burgalhau, 2-180, Diamantina | 31 9633 5839)

#### **Restaurante e Café Al Árabe**

(Praça Dr. Prado, 124, Centro | 38 3531-2281)

#### **Sushi Barroco**

(Beco da Tecla | 38 3531-3792)

#### **Restaurante Deguste Dressing**

(Beco do Mota, 31, Diamantina | 38 3531 1030)

#### **Catedral**

(R. Direita, 68, Centro | 38 3531-3627)

#### **Restaurante Mister Chefes**

(Domingo até as 20:00 | R. Viêira Couto, 232 | 38 3531-3696)

#### **Tia Eliana**

(Domingo até as 20:00 | Rua da Quitanda, em frente a Baiuca, Centro | 38 3531-3747)

#### **Apocalipse**

(Restaurante Massas e Grelhados | Praça Barão Guaicuí, 78, Centro | 38 3531-3242)

#### **Butiquim da Quitanda**

(Rua da Quitanda, Centro | 38 3531-2116 ou 98803-2750)

## Pontos turísticos em Diamantina | Biribiri

---

### **Antiga Casa da Intendência**

Edificada entre 1733 e 1735, como sede da Intendência dos Diamantes, passou a servir como escola a partir da segunda metade do século XIX. A construção possui escadaria de pedra (no acesso principal), cobertura de quatro águas, dez janelas no andar superior e nove no térreo. No interior do prédio, chama atenção o forro em gamela do salão do segundo pavimento. Nas demais dependências, os forros mais antigos são em saia-e-camisa.

Endereço: Praça Conselheiro Mata, 11 - Funcionamento: de 2ª a 6ª das 08:00 às 17:00

### **Capela Nossa Senhora da Luz**

Construída por iniciativas de uma portuguesa, Dona Tereza de Jesus Perpétua Corte Real, em cumprimento de uma promessa feita por ter se salvado do terremoto de Lisboa, em 1755. A construção, no entanto foi em época bem posterior estando concluída em 1819, conforme documentos que informam sobre a transladação da Arquiconfraria do Glorioso Patriarca São Francisco, da capela do amparo para a da Luz. A doação foi definitiva se deu cinco anos mais tarde pela dona Maria Tereza. A dama portuguesa que erigiu a capela anexou à mesma um recolhimento e educandário para meninas órfãs. Quando Dona Tereza de Jesus faleceu em 1826 foi sepultada a entrada do templo. A capela da luz, como tantas outras, necessitou passar por várias reformas, porém manteve seu estilo apesar de algumas alterações.

Endereço: Rua da Luz

### **Teatro Santa Izabel**

O Teatro Santa Izabel foi construído em 1841 e foi aberto ao público no ano seguinte. O objetivo da criação dessa casa de espetáculos era a de aplicar as verbas no hospital da cidade, a Santa Casa de Caridade. Em 1912, o Teatro foi derrubado em favor de um novo teatro e cinema edificado na antiga rua Tiradentes, atual rua Direita, No local onde existiu o teatro, na Cavallhada Velha, houve a construção, pela municipalidade e pelo governo de Minas Gerais, da Cadeia Pública, retirando-a da área central da cidade. Em 2007, foram iniciadas as obras de restauração do prédio e, em 2010, o Teatro Municipal Santa Izabel reabre suas portas.

Endereço: Praça Dom Joaquim, 166. Telefone: (38)35317180

### **Antiga Estação Ferroviária de Diamantina**

A Estrada de Ferro Central do Brasil que ligou Diamantina a Corinto, a Curvelo, a Belo





Horizonte e ao litoral, foi inaugurada em 1914. Este terminal ferroviário funcionou até o início dos anos 1970, quando teve os trens de passageiros desativados. Atualmente, o Corpo de Bombeiros da cidade ocupa o prédio e a estação marca o início da Trilha Verde da Maria Fumaça.

Endereço: Largo Dom João

## **Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Diamantina**

A cidade de Diamantina teve sua formação com a descoberta e exploração do ouro no vale do córrego do Tijuco, em 1713, pela bandeira liderada por Jerônimo Gouveia que, partindo do Serro, acompanhou o curso do rio Jequitinhonha até atingir a confluência do córrego Pururuca e Rio Grande. Os primeiros povoados se instalaram no lugar denominado Burgalhau (hoje Rua do Burgalhau, Rua do Espírito Santo e Beco das Beatas), mas o crescimento do povoado se deu a partir de 1720 em decorrência da descoberta do diamante.

Durante este período de formação histórica baseada na mineração, a cidade de Diamantina conservou significativas referências culturais do período colonial, mantendo um rico acervo, sobretudo arquitetônico e urbanístico. Desta forma, o centro urbano de Diamantina apresenta uma configuração característica das cidades do período colonial, com um padrão irregular, com arruamentos transversais à encosta, marcados, principalmente, pelas ruas paralelas com pequenas variações de abertura ou desvio de alguns becos e ruas estreitas.

No conjunto arquitetônico, a cidade conta com monumentos significativos para a história da arte e da arquitetura no Brasil dos séculos XVIII, XIX e XX, como as igrejas das Mercês, do Amparo, do Carmo, do Rosário, de São Francisco de Assis, do Senhor do Bonfim, bem como a Casa do Forro Pintado, o edifício do Fórum, o Mercado Municipal, o Museu do Diamante, a Biblioteca Antônio Torres, a Casa da Chica da Silva e os prédios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer: Hotel Tijuco, Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, Escola Estadual Professora Júlia Kubistchek e Diamantina Tênis Clube. A arquitetura civil da cidade também é uma referência especial com ausência de casas térreas, ficando em destaque os conjuntos de sobrados.

O centro histórico de Diamantina também é dotado de excepcional beleza por sua composição com a Serra dos Cristais, formando um dos conjuntos paisagísticos mais significativos de Minas.

### **Edifício do Fórum**

O edifício do Fórum foi construído em meados da primeira metade do século XVIII e sua destinação era casa de morada, apresentando um imponente quintal.

## **Igreja Nossa Senhora do Amparo**

A conclusão da construção da capela data de 1776. Foi construída pela Irmandade dos Pardos do Arraial do Tijucu, possui altares trabalhados em estilo barroco-rococó, destacando-se o púlpito em forma de cálice e as imagens do século XVIII. Os trabalhos de acabamento e ornamentação são atribuídos ao pintor e irmão da ordem Silvestre de Almeida Lopes, tais como: a pintura, douramento da Capela e pintura dos dois altares do arco do cruzeiro (1796). Ao longo do século XIX passou por várias reformas, como a demolição da primitiva torre em 1813 que, por ser de pedra, causou danos à estrutura do edifício, sendo reedificada cinco anos depois.

Endereço: Rua do Amparo Telefone: (38) 35319532 - Funcionamento: terça a sábado: 08:00 às 11:00 | dom: 09:00 às 13:00 (obs: abre aos domingos de forma alternada com a Igreja Nosso Senhor do Bonfim)

## **Igreja de Nossa Senhora das Mercês**

A edificação da Igreja de Nossa Senhora das Mercês teve início em 16 de março de 1778. A Irmandade de Nossa Senhora das Mercês foi criada em 1772, originada de uma cisão da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, da qual se desligaram os irmãos mulatos, com a resolução de constituírem nova irmandade.

Endereço: Rua das Mercês | Funcionamento: não abre à visitação

## **Casa da Glória**

Integrada por duas edificações dos séculos XVIII e XIX ligadas por um passadiço, já abrigou o colégio das irmãs vicentinas e hoje é sede do Instituto Casa da Glória, da UFMG.

Endereço: Rua da Glória, 297/298 Telefone: (38) 3531-1394

Funcionamento: 2ª a 6ª das 08:00 às 18:00

## **Biblioteca Antônio Torres (Casa do Muxarabiê)**

Erguida na segunda metade do século XVIII, com sacadas de treliças. Possui um rico acervo histórico com documentos e livros raros.

Hoje biblioteca pública, exhibe num dos balcões da fachada um raro muxarabiê original, treliça de influência moura que encobre a sacada e que servia para os moradores observarem a rua sem serem notados.

Endereço: Rua da Quitanda, 48 Funcionamento: 2ª a 6ª das 08:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00



## **Mercado Velho – Centro Cultural David Ribeiro**

O local pertenceu originalmente ao tenente Joaquim Cassimiro Lages que, em 1835, edificou um prédio para sua moradia e, ao lado, um rancho destinado ao comércio de tropeiros. Entre 1881 e 1884 houve a desarticulação do local em decorrência da crise da mineração. Em 1889, ocorreu a construção deste Mercado Municipal para melhorar o melhor da comercialização dos produtos na cidade, bem como para melhor organização e modernização da rede urbana.

Endereço: Praça Barão do Guaicuí, 170 - Funcionamento: aberto

## **Casa de Juscelino Kubitschek**

Casa onde Juscelino Kubitschek, ex presidente do Brasil viveu sua infância e adolescência na Rua São Francisco. A construção é de pau a pique, técnica construtiva típica do século XVIII. A casa foi transformada em museu e os cômodos abrigam biblioteca, objetos pessoais, fotos e os violões usados pelo político para participar das festas.

Endereço: R. São Francisco, 241 - Telefone: (38) 3531-3607

Funcionamento: terça a sábado das 08:00 às 17:00; domingos e feriados das 08:00 às 13:00

## **Casa de Chica da Silva**

O bonito solário foi residência da escrava Chica da Silva entre os anos de 1763 e 1771. A casa, que hoje funciona como sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Dentro do casarão é possível apreciar a coleção de quadros que retratam a rainha negra.

Endereço: Praça Lobo Mesquita, 266 Telefone: (38) 3531-2491 - Funcionamento: livre

## **Igreja de Nossa Senhora do Carmo**

Erguida entre 1760 e 1784, a igreja tem uma característica curiosa – a torre fica nos fundos da construção. O interior guarda altar folheado a ouro e órgão de 549 tubos.

Endereço: R. do Carmo, s/n Telefone: (38)35311188

Funcionamento: 3ª, 5ª e 6ª: 14:30 às 17:00 | sábado: 09: 00 às 12:00 e 14:00 às 17:00.

## **Basílica Sagrado Coração de Jesus**

O projeto de construção da Basílica do Sagrado Coração de Jesus segue o estilo neogótico e foi elaborado pelo Pe. Júlio Clévelin, que já havia projetado a igreja Nossa

Senhora Mãe dos Homens, no Caraça. A Basílica foi construída entre 1885 e 1890. O material de construção foram pedras de cantaria à vista existentes na região. Em 1920, a igreja foi elevada à categoria basílica.

Endereço: Praça Sagrado Coração Jesus, 11 - Telefone: (38)35312455

Funcionamento: Segunda a sábado: 07:00 às 20:00 (missa às 19:00) | domingo 09:00 às 20:00 (missa às 10:00 e 19:00)

### **Igreja de São Francisco de Assis**

O estilo predominante na Igreja de São Francisco, de 1775, é o rococó – os bonitos entalhes dos altares combinam madeira e ouro. Aproveite para subir na torre dos sinos, aberta à visitação.

Endereço: R. São Francisco, s/n

### **Museu do Diamante**

O museu inaugurado nos anos 50 ocupa um casarão de 1749. O acervo reúne objetos dos séculos 17 a 19, como utensílios utilizados na mineração de diamantes, oratórios, armas, louças, obras de arte e mobiliário.

Endereço: Rua Direita, 14 - Telefone: (38) 3531-1382 - Funcionamento: 3ª a sábado: 10:00 às 17:00 - Dom e feriados: 09:00 às 13:00

### **Catedral Metropolitana de Diamantina – Santo Antônio da Sé**

A atual Catedral foi construída entre 1932 e 1938, em substituição à antiga igreja de Santo Antônio do Tijuco (construída por volta de 1750 e demolida em 1932), que se localizava no mesmo espaço, mas posicionava-se voltada para a rua Direita. Desta antiga igreja, nota-se a presença dos altares laterais que remetem ao estilo barroco e algumas peças avulsas.

Endereço: Praça da Matriz - Telefone: (38) 35311580 - Funcionamento: 2ª a domingo das 08:00 às 18:00

### **Biribiri**

A bucólica vila de ruas de terra e belo casario, a 15 km de Diamantina, fica dentro do Parque Estadual do Biribiri, na Serra do Espinhaço. Ela foi erguida em fins do século 19 em função da Companhia Industrial de Estamparia, hoje desativada. O povoado é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha) e, atualmente, abriga 30 moradias, restaurantes simples e uma igreja colonial.

Entre as atrações da reserva, que ocupa uma área de 17 mil hectares, está a mata nativa formada por cerrado, matas de galeria e campos rupestres. As grandes estre-



las, porém, são as belas cahoeiras: a da Sentinela, a 1h15 de caminhada da entrada do parque, conta com várias quedas d'água que formam piscinas naturais; já a dos Cristais (3 horas de caminhada a partir da portaria), tem duas quedas e poços deliciosos para banhos. E ainda tem o Poço da Água Limpa e o Poço do Estudante.

O Caminho dos Escravos, calçado pelos negros no século e que 19 fazia parte da antiga Estrada Real, exige preparo: 20 km vencidos em 8 horas de caminhada. Ao longo do percurso, observa-se a mata nativa, rios, cascatas e vista panorâmica de Diamantina.

Passeios e atividades pelo parque são oferecidas por guias e agências locais:

Agência Minhas Gerais | Rua Direita, 68, Centro | Tel: (38)3531-1667

ARM Turismo | Rua Direita, 120, Centro | Tel: (38) 3531-6733

Associação de Guias e Condutores Locais (Asguitur) | [asguitur@yahoo.com.br](mailto:asguitur@yahoo.com.br)

Parque Estadual do Biriri Tel: (38) 3531-7284 ou 3532-6698

**FONTE:**

<http://diamantina.mg.gov.br/turismo/pontos-turisticos/>

<https://www.feriasbrasil.com.br/mg/diamantina/biribiri.cfm>



REALIZAÇÃO:



APOIO:



*Casa da Glória*



Instituto de Geociências - UFMG  
Diamantina - MG



ORGANIZAÇÃO:

